

# Avaliação do impacto de drogas no histórico obstétrico e Perfil de Consumo de álcool, tabaco e outras drogas em gestantes

**Mariana Fernandes Cazerta, Heloísa Garcia Claro, Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira**

## Objetivos

Embora o uso de álcool e outras drogas na gestação seja reconhecidamente associado a prejuízos diversos para o desenvolvimento do bebê, a dimensão objetiva do problema na realidade brasileira ainda não é plenamente conhecida. Este estudo tem por finalidade. Verificar o perfil e padrão de consumo de álcool, tabaco e outras drogas em gestantes, bem como o impacto do uso de drogas em seu histórico obstétrico, das mulheres atendidas em um serviço de pré-natal.

## Métodos/Procedimentos

Estudo quantitativo, do tipo descritivo transversal, que buscou traçar o perfil e características do uso de drogas por gestantes atendidas no serviço de Pré-Natal de um serviço especializado na cidade de São Paulo<sup>(1,2)</sup>. Foram coletados dados dos prontuários da população de mulheres atendidas no pré-natal do serviço no período entre janeiro de 2010 e agosto de 2011. Considerou-se como critérios de inclusão para a pesquisa prontuários em que constasse a informação de que a gestante fazia uso de álcool, tabaco ou outras drogas de abuso. O serviço de pré-natal atendeu, no período correspondente a este estudo, 609 mulheres. Destas, 133 foram incluídas no estudo, por possuírem em seus prontuários o uso de uma ou mais das substâncias acima referidas.

## Resultados

Os resultados mostram que as gestantes atendidas no serviço de pré-natal da instituição pesquisada possuem baixa escolaridade, índices de uso de drogas superiores à população geral (com exceção do álcool), e pouca expectativa de mudança de situação sócio-econômica. Quanto ao impacto

do uso de drogas no histórico obstétrico, encontramos que o consumo de crack aumenta em 3,22 vezes as chances de ocorrência de aborto espontâneo, causando desfecho negativo na gestação.

Tabela 1: Análise logística do efeito de consumo de crack para aborto espontâneo. São Paulo, 2011

Razões de Chance		LOGIT - Modelo Multivariado	LOGIT - Modelo Univariado
Crack	coeficiente	<u>3.2279</u>	<u>3.2727</u>
	p-valor	<u>0.0300</u>	<u>0.0250</u>
Maconha	coeficiente	0.4736	0.4444
	p-valor	0.2710	0.2180

Obs1: em negrito e sublinhado p-valor<0,05

## Conclusões

Concluímos que são necessárias ações educativas e preventivas mais voltadas à população que não tem acesso à escola, pois estes vivem uma realidade que reforça a sua vulnerabilidade social, sem projetos e políticas suficientes para sua proteção na atualidade.

## Referências Bibliográficas

1. Polit D, Beck C, Hungler B. Fundamentos de pesquisa em enfermagem.Artes Médicas.3<sup>a</sup> ed.1995.
2. Pagano M, Gauvreau K. Princípios de Bioestatística. São Paulo: Thomson; 2004.